



ATA DA 54ª ASSEMBLÉIA PÚBLICA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL - CBH-RB, de 07/03/2008.

No dia sete de março de dois mil e oito, na sala de eventos do Registro Base Ball Club - RBBC, localizada na Av. Prof. Jonas Banks Leite, 827 – Centro – Registro, realizou-se a 54ª Assembléia Pública Ordinária do CBH-RB, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Abertura; 2) Homenagem ao Miguel Angel Ferreiro Vero; 3) Informes gerais da Secretaria Executiva; 4) Leitura e aprovação da ata da 53ª Assembléia Ordinária, de 19/11/07; 5) Palestra sobre o tema “Rede de monitoramento agrometeorológico da Bacia do Ribeira e Litoral Sul”, exposição do Engº Orivaldo Brunini, da FUNDAG; 6) Informes sobre o desenvolvimento do Plano de Bacia e Sistema de Informações; 7) Informes sobre a reunião do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos – CORHI, dos dias 12/02 (critérios de rateio de recursos) e 18/02 (planejamento e definição da agenda de atividades dos CBHs, CRH e CORHI); 8) Informes gerais; 9) Encerramento. A Mesa de trabalhos foi integrada pelos Senhores Ronaldo José Ribeiro e Ney Akemaru Ikeda, respectivamente Vice-Presidente e Secretário Executivo do CBH-RB, pelo Prefeito de Ilha Comprida, Sr. Antonio Marcio Ragni de Castro Leite, neste ato representando os pares de seu segmento, e pelo Sr. Clóvis Vieira Mendes, Prefeito de Registro. Iniciando os trabalhos, **item 1 da pauta (Abertura)**, o Sr. Vice-Presidente cumprimentou a todos e procedeu a abertura, convidando o Sr. Clóvis, que procedeu os cumprimentos e desejou boas-vindas na condição de anfitrião, seguido do Sr. Antonio Marcio, que também cumprimentou a todos e agradeceu pelo convite. Na seqüência, o Sr. Vice-Presidente leu a Ordem do Dia e anunciou o **item 2 da Pauta (“Homenagem ao Miguel Angel Ferreiro Vero”)**, e o ato foi iniciado com um minuto de silêncio, seguido de exposição de um vídeo com coletânea de fotos e filmagens da participação do homenageado nos eventos do Comitê. Na seqüência, o Prefeito Márcio, confessando dificuldade em se pronunciar sobre o Miguelito, como era afetuosamente conhecido, em razão da intensa convivência nos últimos 10 anos, e falou sobre o uruguaio que deixou o seu país aos 20 anos de idade e percorreu e conheceu o território brasileiro como poucos, e que por alguma razão veio a se fixar em Peruíbe por algum tempo e passou também por Juquitiba e São Lourenço da Serra, trabalhando em jornais locais e nas 2 prefeituras, e depois atuou na assessoria do Consórcio Intermunicipal do V. Ribeira – CODIVAR e finalmente na Prefeitura de Ilha Comprida. Homem de invejável conhecimento, não resistia a uma leitura, o que o levou a transformar a sua casa num verdadeiro labirinto tomado por livros, revistas e folhetos. Pensar sempre o Vale do Ribeira como um todo era uma característica marcante e isso contrasta com a que geralmente tem um executivo municipal e, por essa razão era importante na assessoria de Ilha Comprida. Nesse contexto de visão, o Comitê de Bacia era para ele com certeza o trabalho mais importante, tanto que deixava tudo para priorizar as atividades do Comitê. Prova mais contundente disso foi a demonstrada na carta deixada para o Prefeito Márcio, pensando na eventualidade de ocorrer algo de ruim durante a sua internação para a cirurgia a que foi submetida no início de janeiro, na qual, dentre os 10 itens de pedidos relacionados 7 se referiam a pessoas e/ou assuntos relacionados ao Comitê. O Prefeito Márcio disse finalmente que o Miguelito faz enorme falta, tanto na Ilha Comprida como para o Comitê, pela figura humana e pela visão de gestão de poucos, e agradeceu pela lembrança e pela homenagem póstuma. O Sr. Secretário Executivo, doravante denominado simplesmente Secretário, disse que a homenagem é merecida pela colaboração prestada ao Comitê, de cuja passagem fica a lembrança da assiduidade, senso crítico, parceria e alegria contagiante. Na seqüência, o Sr. Vice-Presidente anunciou o **item 3 da Pauta (“Informes Gerais da Secretaria Executiva”)**, sobre o qual o Sr. Secretário, relacionou os documentos remetidos antecipadamente via



Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP

Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: comiterb@ambiente.sp.gov.br

Correios (Edital de convocação desta assembléia e a ata da 53ª assembléia ordinária, de 19/11/07), comunicou os expedientes protocolados na Secretaria Executiva desde a última Assembléia até a presente data, deixando os materiais disponíveis aos interessados para consulta. Em seguida, o Sr. Vice-Presidente comunicou a inversão da pauta e anunciou o **item 5 da pauta (Palestra sobre o tema “Rede de monitoramento agrometeorológico da Bacia do Ribeira e Litoral Sul”)**, convidando o Engº Orivaldo Brunini, da Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola – FUNDAG, que iniciou a participação agradecendo pela oportunidade e pelo apoio na viabilização de financiamento de seus projetos, que têm os propósitos de desenvolver estudos e ações para implantação de uma rede de monitoramento hidrometeorológico para dar suporte às ações de defesa civil, à avaliação dos comportamentos climáticos e à gestão dos recursos hídricos do Comitê. Sobre o tema da exposição apresentou distinção conceitual entre mudança e variabilidade climática, atribuindo à primeira as alterações gradativas e irreversíveis e à segunda os comportamentos sazonais e cíclicos, com demonstração de conhecimentos embasados em dados históricos coletados e avaliados ao longo do tempo em diversas localidades do Estado, descrevendo em detalhes, com exemplos de eventos climáticos que afetaram práticas agrícolas com significativos impactos nas condições socioeconômicas e ambientais em diferentes épocas e regiões, contextualizando com o tema em pauta de discussões em todo o Planeta que é o “aquecimento climático global”, sobre o qual observou que em muitos casos as explicações sobre os fenômenos (secas, chuvas intensas, variação de temperaturas, etc.) e as causas (naturais ou antrópicas) apresentam-se controversas mesmo entre os especialistas da área, ensejando maiores embasamentos técnico-científicos e para os quais a disponibilidade de dados e informações, como a viabilizada pela rede de monitoramento que se pretende estabelecer de forma integrada no Vale do Ribeira, é de fundamental importância, e com isso talvez as repostas que permitam dirimir dúvidas de hoje possam vir a ser obtidas daqui a décadas. Frisou que o mais importante, independente de se tratar de mudança ou variações climáticas, é definir qual é a função das instituições e da sociedade e definir estratégias e implementar as ações devidas na prevenção para redução dos impactos e para conviver com os estresses climáticos e sobrepor as adversidades. Apresentou o portal do CIIAGRO – Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas para expor os produtos disponibilizados ao público, tais como mapas de anomalias, de armazenamento de água no solo, de balanço hídrico, resenhas, índices pluviométricos, etc. Falou da proposta de formalização de termo de parceria com proprietários das áreas onde foram instalados os postos de medições, com o fim de regularizar os entendimentos estabelecidos de modo informal. Na sequência o Engº Brunini disse, esclarecendo ao Sr. Arlei Benedito Macedo, do Instituto de Geociências da USP, que a projeção de variabilidade na pluviosidade é de aproximadamente 15%. Ao Sr. Jiro Hiroi, da SABESP, esclareceu que a cultura de pinus na região do Alto Ribeira pode refletir no consumo de água, e como agravante existe o fato de ter ocorrido grande exploração de solo no passado e hoje apresenta pouca cobertura vegetal, fissuras no terreno e escorregamentos. Ao Sr. Antonio Eduardo Sodrzesk, da Associação Serrana Ambientalista – ASA, informou que os postos com histórico de dados mais longo são os de Pariquera-Açu e Registro, e complementou explicando que a cobertura espacial ainda precisa melhorar, requerendo muitos investimentos no setor, e que a integração numa ampla rede com outras fontes de dados ainda depende de vontade política. O Prefeito Clóvis manifestou apoio aos trabalhos da FUNDAG quanto à integração das redes de monitoramento, bem como lamentou pelo que identificou de “reserva de conhecimento” por parte dos órgãos públicos que não permitem ou dificultam o acesso ao seu acervo de dados. O Prof. Sergio Hugo Benez, da UNESP Campus Experimental de Registro, dizendo que o site da instituição já está integrada ao do CIIAGRO, agradeceu pelos dados disponibilizados. Ainda sobre a dificuldade de acesso às informações,



Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP

Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: comiterb@ambiente.sp.gov.br

o Sr. Secretário lembrou que não obteve retorno de alguns órgãos contatados em 2004, apesar dos entendimentos havidos na ocasião. Ao final, o Eng^o Brunini agradeceu novamente pela oportunidade, que considera muito importante para realização de discussões que permitem a correção de rumos dos trabalhos. Em seguida, o Sr. Vice Presidente convidou o Sr. José Thiago de Souza, Presidente do, IDESC – Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira, para assinatura do Contrato FEHIDRO nº 312/2007, que tem como objeto o desenvolvimento do “Plano diretor de educação ambiental da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul”, que se trata de uma demanda da área de gestões dos recursos hídricos, de interesse do Comitê. Passando para o **item 6 da pauta (Informes sobre o desenvolvimento do Plano de Bacia e Sistema de Informações)**, o Prof. Arlei falou inicialmente sobre o Sistema de Informações e que já está em desenvolvimento o 2º projeto, também financiado com recursos do FEHIDRO, o qual conta com imenso volume de materiais (arquivo com mais de 40Gb) e um SIG Ambiental, que corresponde ao sistema de informações geográficas integrado com informações gerais do meio físico, biológico e sócio-econômico do Vale do Ribeira, que está na versão 2.2 e com expectativa de breve edição da 2.3. Informou sobre os trabalhos em desenvolvimento que trata do sub-sistema para atendimento a demandas de acidentes com cargas perigosas e explicou toda a estrutura operacional, os recursos tecnológicos dos equipamentos a serem utilizados e seus custos. E sobre o Plano de Bacia apresentou a agenda de atividades que contempla a realização de consultas públicas em Apiaí e Registro, para abranger as regiões do alto e médio Ribeira, e em Miracatu, na Bacia do Juquiá, e enalteceu a importância da participação, e a necessidade de apoio na divulgação e mobilização. Esclareceu que esse trabalho já deveria estar acontecendo, mas as atividades demandadas nos últimos meses, em face da realização de oficina de orientação no processo de habilitação ao financiamento com recursos do FEHIDRO e pelas alterações gerenciais e de normas e procedimentos ocorridas no âmbito do Sistema de Gestão, inclusive com alterações na coordenação das instâncias do Conselho de Orientação do FEHIDRO, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH, enfim, exigiram intensa participação e ocasionando sobrecarga da agenda. Disse também das discussões com todos os entes do Sistema do Estado para o estabelecimento de novos índices e critérios de rateio de recursos do Fundo, das quais resultou, para esta Bacia, estimativa de aumento significativo no percentual de recursos para o próximo exercício, mas a sua efetivação depende ainda da aprovação no CRH. Observou que, se confirmada a maior disponibilidade, aumenta também a responsabilidade em termos de gerência e de aplicação em bons projetos. Respondendo à indagação do Sr. Luiz Alberto Saes, do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, esclareceu que agora existe a possibilidade de recurso à decisão do Agente Técnico. E, para o Sr. Sodrzejewski, esclareceu que os dados que se apresentavam equivocados no Relatório Zero foram corrigidos e os documentos (textos, tabelas, mapas, enfim) estão à disposição em software livre, de forma a permitir livre acesso e possibilidade de adequações, e, sobre a projeção de população, informou que foi utilizado o dados oficiais mais atualizados. Voltando ao **item 4 da pauta (Leitura e aprovação da ata da 53ª Assembléia Ordinária, de 19/11/07)**, o Sr. Vice-Presidente submeteu a ata às considerações do plenário, que a aprovou por unanimidade, com dispensa de leitura. Com relação ao **item 7 da pauta (Informes sobre a reunião do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos – CORHI, dos dias 12/02 (critérios de rateio de recursos) e 18/02 (planejamento e definição da agenda de atividades dos CBHs, CRH e CORHI)**, o Sr. Secretário esclareceu que sobre a reunião de 12/02 o Prof. Arlei já deu os informes quando de sua participação e apresentou a agenda de atividades definida na reunião de 18/02. Em seguida, já no **item 8 da pauta (Informes gerais)**, foi definido que será emitida uma Moção objetivando pedido ao Governo do Estado para que determine aos seus órgãos e secretarias que atuam em medições hidrométricas e



Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: comiterb@ambiente.sp.gov.br

meteorológicas a disponibilizem seus dados para o Sistema Integrado de Monitoramento. Para tanto, o Sr. Sodrzeski sugeriu alguns “considerandos” que deverão ser passados para a Secretaria Executiva para a formatação da minuta. Da mesma forma, por indicação do Sr. Nilto Ignácio Tatto, do Instituto Socioambiental – ISA, na questão do fechamento das cavernas à visitação turística determinada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, sob o argumento de inexistir plano de manejo exigido pela legislação, será minutado outra Moção com o propósito de chamar atenção das autoridades competentes no sentido de solicitar ações que possam mitigar os impactos sócio-econômicos na região ocasionados pela proibição, enquanto não se efetiva a necessária regularização. Ambos os documentos serão submetidos para apreciação e deliberação do plenário na próxima assembléia. Na sequência o Sr. Vice-Presidente falou sobre a III Conferência Regional do Meio Ambiente, lembrando que na última assembléia foi informado que o IBAMA solicitou participação do Comitê, mas que não houve concordância deste porque requeria a coordenação do evento num período de intensas atividades. Portanto, foi remetido para o CONSAD – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome) e este resolveu assumir através de sua Câmara Técnica e realizou o encontro em Iporanga, no qual contou com significativa participação, mas não alcançou o quórum necessário (100 pessoas). Então, o evento de Iporanga foi considerado preliminar para outra conferência em Registro, no dia 15/03. Salientou a importância do alcance do quórum para indicação de 17 delegados, e que o evento contará com apoio do Comitê, e solicitou colaboração na divulgação e participação nos debates. O Sr. Secretário apresentou o cartaz da “V Semana da Água do Vale do Ribeira”, a ser comemorado nos dias 19 e 20/03, informando que os convites seguirão nos próximos dias. Disse também que os interessados em participar do passeio de barco no dia 20, sob o patrocínio da Associação dos Mineradores de Areia do Vale do Ribeira e Baixada Santista – AMAVALES, deverão agendar na Secretaria Executiva do Comitê. Comunicou ainda que o curso de gestão integrada, objeto do projeto da UNESP financiado com recurso do FEHIDRO, terá início no próximo dia 27/03. Na sequência, o Sr. Secretário apresentou breve histórico de atuação da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento nos trabalhos de análise do Estudo e do Relatório de Impactos Ambientais – EIA/RIMA da Usina Hidrelétrica Tijuco Alto para atender à solicitação do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental – DAIA e do IBAMA e informou que novas recomendações apresentadas pelo Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos – CTH serão enviadas aos órgãos licenciadores, juntamente com o parecer sobre a atividade da pesca da manjuba elaborado pelo Oceanógrafo Jocemar Tomasino de Mendonça, do Instituto de Pesca, segundo o qual o Conselho da APA-CIP (Área de Proteção Ambiental de Cananéia-Iguape-Peruíbe) manifestou através de Moção reivindicando a realização de audiência pública sobre Tijuco Alto na região de Cananéia e solicitando esclarecimentos de outras questões técnicas ainda pendentes de respostas convincentes. O Sr. Vice-Presidente esclareceu que, ao contrário do entendimento sugerido pelas notícias veiculadas na mídia, não foi expedida a Licença Prévia do empreendimento, pois existem 3 questões pendentes: a primeira diz respeito a audiências públicas, que o IBAMA considera já cumprida; a segunda se refere a inundações de cavernas, cuja competência para avaliação é do Instituto Chico Mendes; e a terceira à validação da Agência Nacional de Águas – ANA quanto ao direito de usos dos recursos hídricos. O Sr. Jiro Hiroi informou que técnicos da SABESP estarão na próxima semana em Belém/PA apresentando o trabalho da Comissão de Cargas Perigosas. Na fase de “**Encerramento**”, verificando o cumprimento de todos os itens da pauta, o Sr. Vice-Presidente deu por encerrada a presente assembléia, que contou com a participação de 27 membros e 25 convidados, compondo o plenário de 52 pessoas.